

## **UMA ETNOGRAFIA ESTRANHA: DESNATURALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS SOCIAIS POR MEIO DO PIBID**

*Joice Bianca Foschiera de Lima (joice.foschiera@gmail.com)*

### **RESUMO**

A proposta deste trabalho é apresentar os resultados da atividade de produção textual sobre estranhamento e desnaturalização das práticas sociais realizada com uma turma de 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Fernando Corrêa da Costa, do município de Amambai/MS, por meio das ações do Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/Amambai). O objetivo desta atividade é refletir sobre o dinamismo social/cultural e sua constante transformação a partir do estranhamento e desnaturalização de nossas práticas sociais. A atividade se desenvolveu a partir da leitura coletiva do texto etnográfico "Ritos Corporais entre os Nacirema", de Horace Miner, propondo a descoberta do suposto segredo presente no texto: trata-se de uma descrição das práticas sociais ocidentais, que foi decifrado por meio da discussão de trechos que retratam hábitos de higiene e as práticas médicas e odontológicas comuns nas relações sociais ocidentais. Em seguida, apresentou-se o processo de problematização de determinadas práticas sociais denominado estranhamento e desnaturalização, evidenciando como é possível a compreensão da vida em sociedade de maneira sistemática, reconhecendo seu dinamismo e transformação; por fim, buscando exercitar a escrita e sistematização de ideias, as/os estudantes foram orientados a produzir textos que problematizem outras práticas sociais notáveis em suas vidas. Essa construção foi realizada em grupos que, além de possibilitar avaliar o processo de ensino-aprendizagem, mostrou a eficácia da prática da leitura crítica das práticas sociais, considerando-as não como naturais e normais, mas como fruto de interações entre indivíduos em um contexto de espaço e tempo específico. Como resultado, obtiveram-se sete redações problematizando práticas médicas e estéticas, figuras regionais como o boiadeiro, a carreira escolar e até mesmo signos astrológico. Assim, é possível constatar a potência do uso de técnicas etnográficas na discussão sociológica em sala de aula como uma possibilidade de despertar a sensibilidade da/do estudante para perceber o mundo a sua volta como resultado da atividade humana e problematizando as práticas sociais compreendidas de modo geral como naturais e normais.

**Palavras-chave:** PIBID, desnaturalização, estranhamento, ensino de Sociologia, prática pedagógica.